



Um homem é um vulcão

Erik Neuburger

A escola nos ensina que uma ilha é uma porção de terra emersa cercada por água – por todos os lados –, mas essa terra é qualquer terra? Essa água é qualquer água? Quanta terra é necessária para formar uma ilha? Um continente é uma ilha? Até mesmo para a ilha existe a norma, ela não pode ser muito grande, pois dessa forma passa a ser reconhecida como um continente. Aparentemente também não é permitido que a ilha seja cercada, ao mesmo tempo, por água doce e salgada. O governo da Austrália a considera a maior ilha e o menor continente do mundo, porém, para a maioria dos geógrafos, a Austrália é um continente e a maior ilha do mundo é a Groelândia. A Austrália é um continente trans ou uma ilha não-binária? Dentro dos processos que formam as ilhas, destacam-se os vulcânicos, continentais, fluviais e lacustres. Imagino, no entanto, que exista uma multiplicidade de ilhas, assim como de corpos, que não são definidas por essas categorias de classificação geológica. Um desses processos captura a minha atenção.

Um vulcão submerso que entra em erupção, devido à agitação do material magmático causada pelo movimento das placas tectônicas, ao longo de milhões de anos, gera o acúmulo e solidificação da lava, que, em um momento, ultrapassa o nível da água, eis a ilha. Esse processo não termina quando a lava encontra a superfície, o vulcão continua em erupção, expandindo o território da ilha, como foi possível observar com a erupção do complexo vulcânico Cumbre Vieja, situado na ilha de La Palma, onde ao alcançar o mar a lava modificou o desenho da costa da ilha. Ainda que essa mudança seja pequena se comparada ao tamanho de La Palma, estamos falando de um processo de transformação que leva milhões de anos. Uma ilha vulcânica é formada por inúmeras erupções que modificam seus contornos ao longo do tempo.

Gostaria de contar a história de um vulcão, que levou à formação de uma ilha. Esse vulcão entrou em erupção faz alguns anos e passou um longo período submerso, expelindo lava em silêncio, ainda que de forma intensa, violenta e incontrolável. Há quem diga que houve momentos em que esteve adormecido, outros que esteve perto da extinção, entretanto, alguns vulcanólogos discordam, afirmam que esteve sempre ativo, apenas seus níveis de atividade variavam. A lava chegou à superfície, esfriou,



solidificou, e, assim, formou-se uma ilha, é ainda pequena e está em constante transformação devido às violentas erupções. John Donne escreveu: “Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; todos são parte do continente, uma parte de um todo”. Acho que posso concordar, um homem não é uma ilha, um homem é um vulcão, e a ilha é o que se forma de sua erupção subjetiva, a erupção é como a linha de fuga de Deleuze e Guattari, ela cria um novo caminho, fissuras por onde o desejo – lava – pode voltar a fluir; contudo, uma ilha pode se tornar a prisão de um homem, por isso, viajantes e aventureiros, eu os convido a conhecer essa ilha, mas peço que tomem cuidado, pois o vulcão ainda está em erupção.

8 de novembro de 2021